

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Redactor--Tenente Francisco Nardy Filho

Editor gerente--Tenente João Fery de Sampaio

ANNO IX	ASSIGNATURAS	YTU, 20 de Abril de 1902	PUBLICAÇÕES		N 614
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha \$200		
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaem, linha \$300		
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56		

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

no
DR.

Graciano Seribello

CONSULTORIO E RESIDENCIA :

Rua do Carmo n. 17

"A Cidade de Ytú"

São bem fracos de memoria os taes senhores nossos adversarios, pois não faz sinão mezes que obrigados por grande maioria, deixaram a direcção deste municipio e já se esquecem por completo os *altos feitos* que praticaram durante o seu dominio e que ahí estão a patentear aos povos o seu alto patriotismo e elevado amor por esta abençoada, mas infeliz terra.

Porem, julgamos não ser sufficiente estarem elles esquecidos do que fizeram, para que agora julguem-se com direito a sensurar nos, a clamar e a berrar contra nós; e mesmo, si tal direito lhe assiste, também nós pela nossa vez temos o direito de clamar por zelo e actividade que demonstraram durante o seu dominio.

Não há ainda seis mezes que a nossa Municipalidade entrou em exercicio e já elles clamam contra ella, perguntando o que fez durante esse tempo; nós também perguntamos lhes o que fizeram durante o longo periodo, não de seis mezes porem de seis annos, em que a Camara esteve sob o seu poder.

A nossa Camara começa apenas agora o seu governo, querem que ella assim de um dia para a noite, torne esta Cidade que elles transformaram em um escombro (a phrase é delles), em uma Cidade primorosa; apenas começa os seus estudos e gritam já pelos melhoramentos, pelos embellezamentos, por isto e por aquillo; mas, meus caros senhores, se quereis tudo isso que pedis, porque não o fizestes durante os longos seis annos que dominasteis?

E' verdade que a nossa Camara se propoz a fazer os diversos melhoramentos e também é verdade que, embora ella já tenha os seus estudos quasi completos, ainda não deu começo aos trabalhos; mas será isso sufficiente para acceimar de desidia a nossa Camara Municipal? Por certo que não, emfim vejamos o porque ella ainda não os encetou.

Para que tal serviço se realize não basta a boa vontade dos nossos illustres camaristas é necessario o capital e não é segredo o estado em que encontraram a Camara ao tomarem posse de suas cadeiras; a Camara estava esphacelada, o thezouro municipal exaustivo e onerado de dividas, nestas condicções que fazer senão esperar por melhores tempos.

Agora acham que nada presta, reclamam contra tudo, pedem que se melhorem as condicções desta Cidade; mas porque não fizeram durante o periodo do seu dominio?

A Camara Municipal, actual, quando

tomou tomou posse já encontrou as ruas intransitaveis, o matto a povoar os largos, agua potavel destestavel, a limpeza publica pessima e a illumiação ordinaria, portanto isso tudo já existia quando eram elles os senhores absolutos da situação e porque então não procuraram remediar o mal.

Porque?

Porque ahí as rendas municipaes eram poucas para os afilhados; porque ahí havia mais zelo para com seus cofres particulares que para com o thezouro municipal; porque as suas eleições eram feitas a custa de cobre e esse cobre de algum lugar havia de sahir.

E se assim não é, como se explica o depauperamento dos cofres municipaes? Como se explica as dividas deixadas pela Camara passada.

Ella nada fez, negligenciou por completo, no entanto lá se foram as rendas e como não chegassem foi preciso contrahir dividas.

Mysterioso embrulho!

Nada fizeram e os cobres foram-se, Cormiram e dormindo ganharam, beatifico somno!

E depois acham se com direito a nos

Continuaremos.

PARTIDO REPUBLICANO ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Tendo de proceder no dia 21 de maio proximo futuro á eleição de Presidente do Estado pela renuncia que desse cargo fez o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, eleito Presidente da Republica, pedimos aos directorios municipaes que enviem a esta Comissão até o dia 30 do corrente mez, a indicação do candidato que pelo Partido Republicano deve ser apresentado aos suffragios do eleitorado paulista.

Comissão Central de Partido Republicano do Estado, 12 de Abril de 1902.

DR. FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES.

ANTONIO DE PAQUA SALLES.

ANTONIO DE LACERDA FRANCO.

FRANCISCO DA S. PEXOITO GOMIDE.

JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

Z. F. Rinadas



Vou hoje dar um alegrão aos leitores d'A Cidade.

Em breve vou deixar de cacetear os com a minha prosa insonsa, porque estou quasi parte não parte para as *Europicas*, vou a Suecia, com malas e bagagem, e comigo levo a minha enferrujada de chronicador rabujento, que apesar de negro; em tudo metto me, sem lembrar-me que onde vegetam os *maiorá*, os *piqueno* abaixam as orelhas (d'elles).

Vou pois para esse paiz, onde segundo um jornal, a vida é um regalo; aqui lo é só pedir, que já se sabe, p a til-pão, quem enganou-se no recado foi nho João!

A vida lá, é que é vida, tudo o mais são historias chulas para enganar a huma-

nidade, que não entende do riscado, e nem sabe com quantos metros de baeta se talha o forro de uma japona; lá n'esse abençoado paiz a vidoca é muito outra. de que aqui levamos, chorando e gemendo desde o amanhecer, até que o sol esconde a fuça atrás das serrania.

Isto aqui já está muito sedido, muito batido, é o mesmo feijão com couve e torresmo, de todos os dias, e as mesmas cantigas desafiadas e versos estropiados que é uma desgraça sem igual.

Casar então n'esta terra, é que não se póde, tudo anda pela hora da morte, os generos caros, tudo o necessario, por uma exorbitancia sem limite, ao passo que lá n'esse portentoso seio de Abrahão, e que no mappa das nações apparece com o modesto nome de Suecia, um homem e sua mulher, representam em tudo, pessoa e meia.

Eu, tenho por mais de uma vez tentado cazar-me, estou as vezes pede não pede a mão de qualquer menina em casamento para obrigar-a a alimentar-se de tortas de brisas e pasteis de vento; e, também por vezes tenho desistido d'esse louco intento.

Por mais de uma vez, tenho me preparado dos pés a cabeça, e todo *tiró*, avanço para a casa do patriota pae da minha casa, e vou a dar pulhinhas como o tico-tico na galota, todo medo e esperanças, que é uma tristeza até se contar; e d'aquellas de marca anzol nº 5.

E lá, quando me approximo do casebre do meu bem, meu anjo, meu arranjo e meu tudo, não sei o que é que me succede, perco o animo e o enthusiasmo, e... viro nos calcanhares, e d'ahi a dias a menina zangada quando sabe do fiasco, manda-me passear.

Arranjo a muito custo outro arranjo, quero dizer outro namoro, a menina penalizada pelo meu soffrer, responde me entre suspiros: *Peça ao papá*.

Eucorajo-me de novo, preparo-me para o que der e vier, para o sim e para o não, visto-me todo no dengue, pespego escandalosa flôr na lapella, e vou, bengallinha girando nos dedos, com destino a casa do papá d'ella... e ainda como d'antes a conta dá a mesma somma, despresando-se os nove.

Não sabia primeiro a que attribuir esse medo que tinha pelo casamento, agora porem, sei, é por causa da vida cara, e isto eu vim a saber, simples e unicamente pela leitura que fis no tal jornal.

Agora porem, chegou a occasião em que eu me caso mesmo, mas para isso tenho necessidade de deixar de escrever as *Z. F. Rinadas* para *A Cidade*, e ir sulcando os mares, por mim nunca d'antes navegados, em demanda da preciosa Suecia, d'esse paiz portentoso, de onde quer chova, quer faça sol, hei de voltar casado. Não faço questão de posição, para a minha noiva; não é preciso ser marquezia, con d'essa, nem baroneza e nem tão pouco ser uma mina de ouro, é bastante ter um palminho de cara que não dê para espantar ninguem, e alguns pacotinhos de notas no fundo do bahú, que está tudo arranjado e o sagrado-nó, é coisa decidida.

Vou pois para lá, e um paiz d'esses onde um homem e sua cara metade, representam pessoa e meia, no theatro, no hotel, na estrada de ferro, em tudo emfim

merece, ~~uma~~ abitado cá pela minha pessoa, que é muito da minha estimação.

A vista d'isto fiquem desde já prevenidos de que, se um dia não sahir na *A Cidade*, as *Z. F. Rinadas*, é porque já vou longe e deixo-lhes muita lembrança.

E com isto, até o dia da viagem do.

Z. F. RINO

Em tempo;—Vou me casar, portanto.

Addendo:—Com meia mulher, porem.

O dito.

Fragmentos

Riamos, eu e minha alma, ao contemplarmos esse passado impregnado de illusões e que julgára a ambula mais santa de meus amores castos.

Riamos...

Em tão curto espaço quantas agitações me embalaram a imaginação ardente, crendo-te immortal, crendo-te um verdadeiro nuncio da regeneração, a me guiar os passos, no caminho escabroso duma existencia de lagrimas.

Riamos...

E eu que levantára em teus labios, o mais puríssimos santuario dos meus sonhos d'ouro! E eu,—o louco que sou!—E eu, que cria em ti uma alma de luz, num corpo de alabastro!

Riamos...

Porque hoje vejo que só tens alma, quando nos illudes,—que só tens coração, quando nos trahes!

Riamos...

Hoje, já o luar não me recorda os teus amores que mentiam, mas as languidas magnolias, trazem-me á lembrança, as rosas de tuas faces, pallidas e murchas, immersas num sinistro turbilhonar de lagrimas de remorso.

Riamos...

Ah! Agora já não sou eu, quem te imploro compaixão!

Que doce esperança nos invade a alma, quando della expulsamos o germen que nos mata!...

Riamos, eu e minha alma, ao contemplarmos a imagem de Lucia a descambar me no occaso de nossos sonhos e além das brumas do futuro, surgir-nos a nova aurora da resurreição, numa dessas purpurinas tardes, em que a Volubilidade da antiga amada desaparece eternamente, sem deixar sequer, um vislumbre de saudade, no sinistro passado de quem julgou amal-a.

Riamos...

A mão do Tempo, passou a esponja do Esquecimento sobre a tua historia e eu, já não me recordo ao menos, do teu primeiro sorriso, com o qual me vendeste, aos crueis caprichos de tua Volubilidade vã.

Riamos...

Oh! Bemaventurada seja a alegria, irmã gemea do magnanimo Esquecimento, que arranca ás mãos da ironica Dalila a alma inexperienced dum pallido Sansão.

Riamos, em o minha alma, dos teus doidos sonhos, ó pallida Lucia dos amores idos!

Riamos...

José GUMMERCINDO,

Noticiario

Eleição Presidencial.—Está definitivamente marcado o dia 21 de Maio proximo, para a eleição do successor do Dr. Rodrigues Alves, na presidencia do Estado.

Hospedes.—São ha dias nossos hospedes, os Exmos. Srs. Drs. Cezario Gabriel de Freitas e Exma. familia, Luiz Gabriel de Freitas e seu genro Augusto Ferraz de Sampaio, todos residentes na Capital do Estado.

Comprimntamol-os.

Para S. Paulo.—No dia 17, seguiu para S. Paulo, acompanhado de Sua Exma. familia, o nosso distincto amigo e dedicado collaborador capitão Francisco de Almeida Garrett, provector professor publico na capital, e que entre nós permaneceu por mais de um mes.

Gratos pela visita de despedida.

Valiosa dadiua.—O sr. Antonio Leite de Sampaio, um dos maiores benemeritos da nossa magestosa Matriz, e que tanto tem contribuido para o seu engrandecimento e maior realce do culto Divino-acaba de fazer a valiosa dadiua de um riquissimo vestido de seda, bordado a ouro e com pedras encrustadas nos bem trabalhados florões que ornãm a preciosa dadiua, que destina se ao menino Jesus, da Padroeira.

Esse trabalho foi executado no convento de N. S. das Mercês, d'esta cidade, e é digno de ser admirado, porque a sua confecção foi presidida pelo mais apurado gosto artistico.

Convidados para vel o, ficamos encantados com aquelle primor, e julgamos que nada pôde haver de superior.

Louvamos o altruistico acto do distincto ytuano, que é digno de ser imitado.

Mez Mariano.—Communica-nos o revd. sr. Padre Augusto Aureli, que no dia 30 do mez corrente, terá começo na igreja do Bom Jesus, as solemniaes do Mez Mariano, conforme a pratica estabelecida nos annos anteriores, constando de pratica, canticos e bençãõ do S. S. Sacramento, começando as 6 1/2 horas da tarde.

O Mez Mariano, será celebrado já no altar mór, que se inaugurará no mesmo dia 30; ficando suspensas durante o mez de Maio, as obras de reparação da mesma igreja.

—Visitamos as obras de decoração e douração do altar mór, que devido ao pincel do habil artista Augusto Renier apresenta hoje um aspecto deslumbrante.

Toda a capella mór foi pintada de novo até o tecto, denotando o apurado gosto do distincto artista.

Gustavo Stossel.—Esteve na cidade e visitou nos este nosso presado amigo, digno representante da casa M. L. Buhnaeds & Comp., da Capital.

Gratos pela visita.

Festa S. José.—Precedida de um Triduo, que começou na quinta feira ultima, terá lugar hoje, na igreja do Bom Jesus, a festa do patriarcha S. José, promovida pelos rvdms. padres ali residentes.

Festa de S. Cruz.—Communicamos o Zelador da S. Cruz, que a missa será resada mesmo na capella de Santa Cruz, e não na igreja Matriz, conforme noticiamos, e bem assim, não haverá bençãõ, como constava na nossa local.

Grupo Escolar Dr. Cezario Motta.—Pelo Governo do Estado, foi de clarado sem effeito, o acto de 7 de Fevereiro ultimo, que nomeou D. Rita da Cunha Bueno, para o cargo de adjuncta deste grupo, sendo nomeadas Dnãs Leocadia Mercedes Chaves e Maria das Dores Silva, para cargos identicos no mesmo estabelecimento, que deve começar a funcionar a 4 de Maio proximo.

Escavações.—Pelos livros da nossa igreja Parochial, vê-se que Ytu teve de 4 de Janeiro de 1804 até o ultimo dia do seculo XIX, os seguintes vigarios:

1º. P. José do Rego Castanho, 1804, 2º. P. Thomaz Pereira da Serra Bittencourt, 1811, 3º. P. Antonio de Pina Vasconcellos, 1812, 4º. P. Antonio Felix de Oliveira, 1819, 5º. P. José Rodrigues Castanho, 1824, 6º. P. Francisco Emygdio de Toledo, 1828, 7º. Padre Braz Luiz de Pina, 1832, 8º. Padre João Paulo Xavier, 1836, 9º. Padre Manoel da Silva Campos, 1839, 10º. Padre Manoel Ferraz de Camargo, 1840, 11º. Padre Braz Luiz de Pina, 1840, 12º. Padre Benjamim de Toledo Mello, 1855, 13º. Padre Miguel Corrêa Pacheco, 1855, 14º. Padre Anto-

nio José Gonçalves, 1869, 15º. Padre Geronymo Pedroso de Barros, 1870, 16º. Padre Miguel Corrêa Pacheco, 1870, 17º. Padre Bartholomeu Taddei, 1892, 18º. Padre José Joaquim Ferreira Leão, 1893, 19º. Padre Paschoal Maria Gilfoni, 1893, 20º. Padre João Baptista de Oliveira Saldado, 1894, 21º. Padre Joaquim Pereira da Fonseca, 1898, 22º. Padre Vicente Ferreira dos Passos, 1898, 23º. Padre João Baptista Oger, 1899.

As datas acima são do primeiro assento feito pelos respectivos vigarios.

Em igual periodo foram coadjutores os rvdms. senhores:

1º Padre Joaquim José de Araujo, 1814, 2º. Padre Pedro José da Silveira, 1812, 3º. Padre Francisco Leite Ribeiro, 1842, 4º. Padre José de Pina Vasconcellos, 1814, 5º. Padre Manoel Ferraz de Camargo, 1848, 6º. Padre Antonio Luiz Penalta, 1840, 7º. Padre Jeronymo Pedroso de Barros, 1856, 9º. Padre Antero Goud, 1874, 10º. Padre Ezechias Galvão da Fontoura, 1867, 11º. Padre Francisco Pacheco, 1888.

O padre Manoel Ferraz de Camargo foi coadjutor por tres vezes (1848, 1853, e 1853).

Sucedeu o ultimo dos vigarios, o rvdmo. padre Eliziario de Camargo Barros, nosso actual vigario, que veio em logar do rvdmo. conego João Pereira da Motta, que nomeado para succeder o padre João Baptista Oger, não acceitou a nomeação permanecendo na sua antiga parochia—Cabreua, onde vigaria ha já muitos annos.

Boas vindas.—Apresentamos ao Exmo. Sr. Dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, digno Juiz de Direito da Comarca, que a esta cidade chegou no dia 15 do corrente, adim de reassumir o exercicio do seu pezado encargo, visto estar a terminar a licença no goso da qual se achava.

Comprimntamol-o.

Dr. Campos Mesquita.—Está n'esta cidade o Dr. Luiz de Campos Mesquita, promotor publico d'esta cidade.

S.S. já tomou posse e entrou em exercicio do cargo.

Comprimntamol-o.

Atrasos de trens.—Nestes ultimos dias tem chegado sempre atrasados os trens da Companhia Sorocabana e Ytuana, quer o de S. Pedro e Jundiaby, quer o de S. Paulo, e quasi todos esses atrasos são devidos ao demantellamento em que estão as locomotivas dessa estrada.

Era de bom aviso que a sua administração tratasse de remediar esse mal, porque o publico paga o seu rico cobrinho, e tem portanto razão em querer ser bem servido; e não andar como anda agora, em sobresalto, quando tem a infelicidade de necessitar embarcar num dos seus carros, porque não tem certeza, ao comprar o bilhete, se de facto chegará ao destino desejado, ou si ficará pelo caminho, occupando uns sete palmos de terra em qualquer cemiterio.

Mesmo para o credito da estrada, e para acabar com esse pavor que se apossou do publico, urge que seja melhorado o seu serviço, porque não vae longe o dia em que (si tivermos pressa de chegar ao fim da viagem) cavalgar bucefalos, como meio bem mais rapido de locomoção.

Fallecimento.—Falleceu ha dias o nosso estimado conterraneo sr. Manoel Alves Lobo, irmão dos nossos saudosos Elias Lobo e José Manoel da Conceição Lobo.

Aos seus sobrinhos, e cunhada, residentes n'esta cidade, apresentamos as nossas condolencias.

Qualificação.—Por um descuido deixamos de publicar o nome do sr. Antonio Joaquim Freire, nomeado para membro da 4ª secção de revisão do alistamento federal.

As mezas devem installar-se amanhã; no edificio do largo da Matriz, n. 15, as dez horas da manhã.

Catalogo illustrado.—Da casa S. Berthier & Durey, de Paris, recebemos ha dias nitido catalogo illustrado do material typographic de qual são fabricantes; encontrando se nelle riquissima variedade em phantasias de diversos moldes.

Agradecidos.

Correio do Sertão.—Temos sobre nossa meza de trabalhos, o n. 6, deste novo organ de publicidade, editado em S. Cruz do Rio Pardo, sob a proficiente direcção do nosso confradre Antonio Galvão, antigo proprietario da Gazeta do Sul, que se editava em Itapetininga.

Gratos permutaremos.

O Poema.—Sob este titulo, visitou-nos um jornalzinho, litterario e humiristico, que começou a ser editado em Itapetininga, sob a direcção dos jovens Annibal Camara e Felippa de Oliveira.

Desejamos que tenha vida, e que um dia tenha maior formato.

O Commercio.—Fomos visitado pelo n. 2, deste novo collega, que começou a ser editado em Ribeirãozinho, neste Estado, como organ dos entereesses do municipio, sendo a sua publicação semanal.

Gratos pela visita, retribuiremos.

Circular.—Da directoria do Club Litterario «União» de Mogy daa Cruzes, recebemos uma circular, solicitando a remessa d'esta folha para a sua bibliotheca.

Em tempo attenderemos.

Hotel Pantera.—Para o annuncio que faz hoje por esta folha sr. Attilio Della Nina, proprietario do novo Hotel Pantera, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Salto.—A digna municipalidade d'quella nossa vizinha villa, em sessão de 5 do corrente, approvou o balancete do seu procurador, pelo qual se verificou ter a Camara, com os rendimentos do primeiro trimestre do corrente exercicio, pagos todos os seus compromissos, incluindo-se entre ellas a divida de 7 400\$320, contractada pela Camara passada.

Hoje a Camara Municipal do Salto nada deve, e graças á honradez e boa vontade dos vereadores o futuro d'aquella sympathica villa será auspicioso e feliz.

—A mesma Camara Municipal nomeou a comissão que tem de organizar o alistamento eleitoral deste anno.

—O dr. secretario da justiça auctorisou ao dr. chefe da policia a chamar concorrentes para o aluguel de um predio que sirva de cadeia e quartel na quella villa nas condições legaes.

—Vão com actividade os trabalhos dos concertos da rua do Porto.

FOLHETIM

54

HENRI CONSCIENCE A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ÚLTIMA EDIÇÃO

POB

C. N.

XXIII

Em todos os pontos por onde passavamos o povo parava para victoriar-nos; já de longe ouviamos os sons dos clamores de applauso. Eu ia de cabeça erguida e com immenso orgulho deixava vaguear os olhos por sobre as turbas. Sentia-me tão grande, que um rei que passa no meio dos seus subditos não podia ter da sua superioridade um sentimento mais intimo do que eu tinha então. Os que me viam deviam pensar que o meu triumpho me cegara e me fizera orgulhoso... Mas como se enganavam! Não era o premio do em sepultura que, radiante de altivez, parecia querer dominar todo o mundo com o seu orgulho. Não; esse triumphador soberbo era o homem que sabia que Rosa o amava. Essas honras, essas corôas, esses clamores entusiasticos da multidão eram de sobra para fazerem andar à roda a cabeça de qualquer rapaz; mas a minha cabeça estava cingida pela corôa de rosas do Amor. Os applausos de todo o universo não eram nada comparados com aquelle olhar que dos olhos de Rosa tinha irradiado para mim!

Logo que entrámos no palacio da prefeitura tomamos logar à meza do banquete com as pessoas mais consideradas do departamento. Um dos meus collegas estava sentado ao lado do mére, outro ao lado do general em chefe; eu fiquei à direita do prefeito, que parecia ter por mim uma sympathia muito particular e que dizia a todos que gostava de mim por ser um rapaz jovial.

E com effeito no carro tinha-me dirigido por varias vezes a palavra, movendo-me a ter confiança no futuro; e eu tinha-lhe respondido com tanta animação, fé e alegria, que o bom do homem, que não conhecia a causa da minha exaltação, tinha-me admirado como um joven artista de um genio prazenteiro e animadissimo.

Não comprehendendo que força me tinha dado o olhar de Rosa, e como a certeza de ser amado por ella me abriera de re-

mente as fontes da intelligencia e da imaginação. No fim do primeiro serviço: Já todos se occupavam de mim e eu tinha, por assim dizer, o fio da conversação. Tudo o que sabia da minha bocca era tão sensato, tão original de fórma, tão espirituoso e ao mesmo tempo tão cheio de anabilidade, que todos os convidados me replicavam para obrigar-me a fallar sempre. E assim o banquete, que de outro modo teria sido por certo tão fastidioso como solemne, converteu-se em uma festa alegre em que cada um riu e se regosijou à larga.

Certamente não me teria atrevido a tanto desembaraço na presença das pessoas da mais elevada graduação; mas todos os convidados, e especialmente o prefeito, animavam-me e pareciam agradecer-me a alegria que eu derramava abundante sobre todos.

A sobremeza levantei-me e, em nome dos meus companheiros na victoria, fiz um brinde ao prefeito, como protector das artes no departamento do Escalda.

De certo tinha a cabeça meio perdidasmas esse desvairamento, em vez de escurecer-me o espirito, pelo contrário enchiame o cerebro de uma lucidez admiravel; No brinde que fiz fui tão eloquente, tão feliz nas minhas expressões, achei phrases tão arrebatadoras e tão profundamente sentidas, que fiz brotar lagrimas de todos os ouvintes e cada um foi apertar a mão com ternura.

Depois de se ter bebido tambem á saude do general em chefe e do mére, disse um dos convidados que eu certamente havia de saber cantar. Não foi preciso que me pedissem muito e cantei uma aria que se intitulava «A felicidade de ser amado». E' escusado acrescentar que enthusiasmei a todos porque toda a minha alma vibra n'essa aria e além d'isso eu nunca tinha tido a voz tão pura e tão sonora. Cantei muitas canções, e quando o prefeito se levantou emfim para dar o signal da retirada, os mais distinctos dos convidados acercaram-se de mim testemunhando-me a sua satisfação e benevolencia.

Ou porque esses louvores geraes me tivessem turbado um pouco o cerebro, ou porque me atordoassem alguns copos de champanhe, quando me metti no carro que devia levar-me a casa, toda a cidade me pareceu cheia de luzes, scintillando com as mais bellas cores do arco-iris.

Pobre alma, bebias a largos haustos na taça do prazer, sem pensares que no fundo houvesse muito fel! E contudo, meu Deus, por muito triste que seja a sorte que me estava reservada, dou-vos graças por esse meio dia de felicidade!

(Continúa.)



CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria

PRESIDENCIA.—Do cidadão Dr. J. L. Pinheiro secretario Francisco Pereira M. Primo.

Aos cinco dias do mez de Abril de mil novecentos e dous, na sala do edificio da Camara Municipal, presentes os vereadores, dr. José Leite Pinheiro, Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Capitão Fernando Dias Ferraz, Capitão Belarmino Raymundo de Souza, Tenente Adolpho Galvão de Almeida, e os immediatos Tenente João Pery de Sampaio, Tenente Luiz Antonio Mendes. Pelo presidente foi declarado que de accordo com o edital publicado convocando os vereadores e immediatos para esta sessãõ extraordinaria a fim de se decidir o municipio em sessões eleitoraes, elleger os membros das mesas seccionaes e designar o edificio aonde esta tem de funcionar.

Em seguida de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, proceder se á divisãõ do municipio em quatro secções eleitoraes do modo seguinte: a 1ª comprehendendo a cidade, a 2ª o bairro do Pirahy até o tietê, a 3ª que fica entre o rio tietê até a estrada de Sorocaba: a 4ª que ficalmente fica entre a estrada de Sorocaba, a de Porto-Feliz, e a estrada do Salto

Feito isto passou-se a eleições das comissões do alistamento nas respectivas secções votando cada um dos membros presentes em lista aberta e assignada em quatro nomes escolhidos a entre os eleitores do municipio. Em vista da votação foram declarados membros effectivos das comissões: na primeira secção os cidadãos Manoel Fernando de Almeida Prado, Bento Galvão de França, Manoel Matheus de Abreu, João de Almeida Mattos, e Jose Xavier da Costa. 1º 2º 3º 5º e 6º mais votados e supplentes Joaquim Dias Galvão, Joaquim Antonio da Silva, e Julio Pimenta de Almeida, votados em 4º 7º e 8º lugares; 2ª secção José Antonio da Silva Pinheiro, Trajano Augusto de Arruda Amaral, Bento de Camargo Barros, José Alfredo Galvão de Almeida, e Laurentino Bueno de Camargo, 1º 2º 3º 5º e 6º mais votados, e supplente Colatino de Souza Freire, João Carlos Xavier, e Antonio de Freitas Pinho, 4º 7º e 8º lugares—3ª secção Porcino de Camargo Couto, Irineu Augusto de Souza, João Pery de Sampaio, José Felix de Oliveira, Paulo de Paula Souza Tibiriça, 1º 2º 3º 5º e 6º mais votados supplentes Francisco Corrêa de Moraes Francisco Corrêa Galvão e Militão Alves de Lima, 4º 7º e 8º votados.

4ª Secção Feliciano Bicudo, Luiz Antonio Mendes, José Bento Paes de Barros, Francisco Martins de Assis, e Antonio Basilio de Souza Barros. 1º 2º 3º 5º 6º mais estados e supplentes Julião de Campos Pinto Oscar de Toledo de Almeida Prado, e José Dias Araujo, 4, 7, e 8, votados. Para instalação das comissões foram designadas as salas do edificio aonde funcionar a Camara Municipal, sendo para a primeira a sala do pavimento terreo a esquerda de quem entra, e para a 2º 3º e 4º de quem entra, as tres salas do primeiro andar frente do Edificio. E para constar mandou o prezidente lavar esta acta que assigno os presentes. Sala das sessões da Camara Municipal, em 5 de Abril de 1902. Francisco Pereira M. Primo, secretario, o escrevi.

José Leite Pinheiro, Lourenço Xavier de Almeida Bueno, José Corrêa Pacheco e Silva, Fernando Dias Ferraz, Adolpho Galvão de Almeida, Belarmino Raymundo de Souza, Luiz Antonio Mendes, João Pery de Sampaio.

Felicitações d' «A Cidade»

—Reunio-se no sabbado ultimo, o consorcio de honra, amigo Vergilio Ramos de Salles, com a exma. sra. d. Francisca Mendes.

Editaes

Rectificação.

Em a acta ultima publicada da secção extraordinaria da Camara Municipal de 4 de Março. Fica auctorizado o agente executivo por si ou por procurador approvado pela Camara a promover a arrecadação de toda divida activa da Camara mediante dzentos mil reis (200\$000) mensaes a contar da data de sua eleição, e na forma do regimento interno foi approvado de accordo com o art. 30 d'esta Camara. Leia-se.—Percebendo o ordenado de duzentos mil reis, a contar da data de sua nomeação.

Eu abaixo assignado, procurador da Camara Municipal, desta Villa do Salto.

Faço publico que de ordem do Presidente da mesma Camara intimo a todos aquelles que ainda não pagaram o imposto predial a que são obrigados, e que não o fizerem até o dia 20 do corrente, serão cobrados judicialmente, com as multas estabelecidas conforme o regulamento, em vigor, e para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrei o presentidial.

Salto, 10 de Abril de 1902.

O Procurador Municipal.
João Baptista de Sampaio.

O Coronel José Feliciano Mendes, 2º. Juiz de Paz em exercicio deste districto da Comarca de Ytú, etc.

Faço saber á todos os cidadãos brasileiros residente n'este districto, que do dia 1º a 30 d' Abril corrente, se procederá neste Juizo ao preparo do alistamento eleitoral na forma da lei estadual n. 879 de 14 de Setembro de 1899 e seu regulamento, decreto n. 761 de 24 de Março de 1900, por isso convido a todos os cidadãos que se acharem em condições de ser

eleitor a apresentar os seus requerimentos com a letra e firma reconhecidas por Tabelião e devidamente instruidas com os documentos exigida pela lei. Os requerimentos são recebidos em a casa de minha residência a rua Direita n. 23, todos os dias, durante o prazo legal.

E para constar maniei passar este para ser affixado no lugar do costume e outros de igual theor para ser publicado pela imprensa, Eu Julião de Campos Pinto, escrivão do Juizo, o escrevi.—Ytú 1º de Abril de 1901.—Coronel José Feliciano Mendes,

Faz publico de ordem da mesma Camara que, tendo sido organizada a relação provisoria dos capitalista e lavradores, que devem contribuir com os respectivos impostos no corrente exercicio de 1902, determinou marcar o prazo de 30 dias a contar d'esta data, para dentro d'elles os interessados que quizerem reclamar contra a sua classificação o fazerem, apresentando sua reclamações e provas ao secretario, para serem apresentadas na primeira secção depois de findo aquelle prazo, extinto o qual não será attendidos. Outro sim que o pagamento de ditos impostos devem ser realizados á boca do cofre municipia, por todo o mez de Junho proximo futuro.

EXERCICIO DE 1902

RELAÇÃO DOS CAPITALISTAS E LAVRADORES DE ASSUCAR E CAFE'

CAPITALISTAS

Excedente a 500.000\$000

Barão do Ytahym.....	300\$
D. Anna de Almeida Vasconcellos	300\$
Dr. José de Paula Leite de Barros	300\$
Francisco de Paula Leite Camargo	300\$
<i>De 200.000\$000 á 500.000\$000</i>	
Bento Lourenço Almeida Campos	200\$
Joaquim de Almeida Mattos...	200\$
<i>De 100.000\$ á 200.000\$</i>	
D. Gabriella Emilia C. Pacheco	120\$
Francisco de Paula Leite.....	120\$
D. Izabel de Paula Leite.....	120\$
Godofredo da Fonseca.....	120\$
<i>De 50.000\$ á 100.000\$</i>	
D. Antonia Fausta Pereira Jordão	60\$
Antonio Leite de Sampaio.....	60\$
D. Maria Barbara de Vasconcellos	60\$
D. Thereza G. Almeida de Fonseca	60\$
D. Francisca Emilia P. Jordão...	60\$
D. Antonia Olimia Pacheco Jordão	60\$
Antonio de Paula Leite de Barros	60\$
João de Almeida Mattos.....	60\$
Pedro de Paula Leite de Barros	60\$
Joaquim Manoel da Fonseca....	60\$
D. Ignacia Joaquina C. Pacheco.	60\$
Manoel Joaquim da Silva.....	60\$
<i>De 20.000\$ á 50.000\$</i>	
Joaquim Victorino de Toledo ...	30\$
Jorge Guimarães.....	30\$
D. Fausta Rodrigues Jordão.....	30\$
D. Carolina Amalia Galvão.....	30\$
D. Maria Josepha de Cerqueira..	30\$
Francisco de Almeida Camargo..	30\$
João Henrique da Silva Castro..	30\$
Manoel Constantino da S. Novaes	30\$
Leobaldo Fonseca.....	30\$
José Gonzaga Franco.....	30\$
<i>De 10.000\$ á 20.000\$</i>	
Honorato Radrigues de Arruda..	15\$
Joaquim Parfirio R. da Silveira..	15\$
Jacob Bresciani.....	15\$

LAVRADORES DE ASSUCAR

kilos Imp.

Felippe Corrêa Leite.....	15,000	40\$
D. Gabriella E. C. Pacheco	22,500	60\$
Ricardo Pinto de Oliveira.	9,000	24\$

LAVRADOKES DE CAFE'

D. Anna de Almeida Vasconcellos & Filhos.....	300,000	800\$
Paula Leite & Irmão....	271,500	724\$
João Baptista Corrêa de Sampaio.....	240,000	640\$
Felippe Corrêa Leite....	150,000	400\$
Francisco de Paula Leite Camargo.....	139,500	372\$
Antonia Almeida Sampaio	105,000	280\$
D. Maria Alves de Araujo	97,500	260\$
D. Izaura de Almeida Prado & Irmãos .	97,500	260\$
Dr. Cezario G. de Freitas	90,000	240\$
Indalecio de C. Penteado	90,000	240\$
João Baptista de Almeida Sampaio.....	82,500	222\$
Joaquim de A. Mattos...	75,000	200\$
Mattos & D. Gabriella E. Corrêa Pacheco	75,000	200\$
Mattos & Barão do Itahym	60,000	160\$
Francisco de P. Leite..	60,000	160\$
Roberto Luiz	60,000	160\$
Luiz Sonbini	41,250	110\$
Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.....	45,000	120\$

Antonio de P. L. Camargo	46,500	124\$
Manoel Fernando de Almeida Prado.....	42,000	112\$
Irineu R. de Arruda....	38,500	100\$
Bemjamin Amaral Gurgel	42,000	120\$
Joaquim Galvão de França Pacheco.....	37,500	100\$
João de Almeida Prado Junior	37,500	100\$
Joaquim de T. Prado..	31,500	84\$
José Elias C. Pacheco...	30,000	80\$
Flaminio X. da Silveira.	30,000	80\$
Ricardo Pinto de Oliveira	30,000	80\$
José de Palua Castanho	30,000	80\$
D. Gertrudes Corrêa de Mesquita & Filhos	30,000	80\$
Luiz Guilherme de Aguiar Wtaker.....	30,000	80\$
Miguel Gaviola & Irmão	22,500	60\$
João Vanini	18,000	48\$
Bergamini Antonio.....	18,000	48\$
Antonio Ferraz de Sampaio Leite	18,000	48\$
Felicio Escarlata & Irmão	17,250	46\$
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho ..	16,500	44\$
Victorio Salvador.....	16,500	44\$
João da Silveira Arruda	15,000	40\$
José Groffi & Irmão....	15,000	40\$
D. Honorina Castanho de Barros (a herança)	15,000	40\$
Teixeira & Castanho	15,000	40\$
Eugenio Gorni.....	15,000	40\$
Dr. Francisco M Barros	13,500	36\$
Belarmino R. de Souza..	13,500	36\$
Saviola & Primo.....	13,500	36\$
Camargo & Irmão	15,000	40\$
Saviola Fioravante.....	12,000	32\$
Madella Dionizio	12,000	32\$
Antonio Del Rossi.....	12,000	32\$
Oscar de Toledo A. Prado	12,000	32\$
Fernando Rouvery	10,500	28\$
Flaquer & Rocha	10,500	28\$
E. Gabriella Emilia Corrêa Pacheco	10,500	28\$

Continua.

Annuncios

Hotel Pantera DE Attlio Della Nina

O abaixo assignado, proprietario do HOTEL PANTERA, honra-se participar ao respeitavel publico ytuano, aos senhores passageiros e viajantes, que transferiu o seu ex-Hotel Estrella da Italia, hoje «HOTEL PANTERA», do N. 120 ao N. 40 :a da mesma rua do Commercio, dous minutos da Estação, onde a numerosa freguezia encontrará um estabelecimento de primeira ordem.

os senhores passageiros, no intervallo do horario dos trens, encontrarão, sempre prompto, almoço e janta.

Vinhos de todas as qualidades, seja italianos, que de outras nacionalidades europeas a preços baratissimos —Barbera a 1\$500 a garrafa e das outras marcas a 1\$000 e 1\$200.

Ytú, 15 de Abril de 1902.

Attlio Della Nina.

Troly á Venda

Vende-se um bom novo e bonito troly com arreios novos, por preço medico. Quem pretender, derija-se a rua do Commercio n. 215.

Officina de Ferreiro DE

Narcizo José do Couto

Ferra-se carro e carroça e troly, por preço baratissimo.

Ferragem de 1/2 pollegada	40\$000
Dita de 5/8	50\$000
Dita de 3/4	65\$000
Dita de 7/8	80\$000
Fouces duzia	48\$000
1 Fouce	5\$000

ALVES LIMA & COMP.

Commissarios de café

CAIXA 177--RUA 15 DE NOVEMBRO-37

SANTOS

Agente nesta cidade

Franklin Basilio de Vasconcellos.

J. Bernardes & Nogueira

Commissarios de Café

SANTOS

Esta casa que não especula com compras de Café, só recebendo á commissão, esforçando-se por vender bem os Cafés que lhe são confiados offerecendo assim todas as vantagens possiveis a favor de seus committentes, como se póde provar com as contas de venda apresentadas a diversos fazendeiros de outras zonas, aspira iniciar e manter relações neste municipio.

Para quaesquer informações acha-se habilitado o representante

ANTONIO DE ARRUDA MENDES

Rua do Carmo, n. 8

YTU'

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantazia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicacão e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

✦ LARGO DO JARDIM ✦

YTU'